

LEITURA E ESCRITA: CONTRIBUIÇÕES PARA PENSAR A PRÁTICA NO ENSINO DE HISTÓRIA

PROFESSORAS(ES) DE HISTÓRIA - ANOS FINAIS

Formação 06 de Abril de 2022.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



QUERIDO/A PROFESSOR/A, BEM-VINDO/A À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Estimados (as) professores (as),
Temos o prazer em recebê-los/as para que possamos juntos/as iniciarmos as
nossas atividades formativas de 2022. Pensando nisso, elaboramos para vocês
momentos de estudos e reflexões.
Vamos juntos/as seguir em frente nos fortalecendo.
Aproveitamos para desejar saúde a todas e todos.



Verônica Duarte
Coordenação de
Formação EFER



Marlen Leandro
Profa. Formadora
EFER/GTERÊ



Prof. Formador
Jair Santana
EFER



Prof. Formador
Vicente França
EFER

Abril/2022



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



**ESTIMADO(A) PROFESSOR(A)
da Rede Municipal de Ensino do Recife:**

**BEM-VINDO(A)
AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!**

APRESENTAÇÃO

Nesta formação, o diálogo estará pautado no tema do ano letivo da Rede Municipal de Ensino do Recife: “Acreditar, inovar e transformar através da educação”, dessa forma, refletiremos sobre a “Leitura e escrita: contribuições para pensar a prática do ensino de História”, em um processo permanente de ação-reflexão-ação. Nóvoa (2022, p. 7) diz que “A conversa entre nós, a partilha das nossas dúvidas, é a melhor forma de irmos mantendo a liberdade, uma liberdade que pertence a cada um de nós, irredutivelmente, mas que ganha um alcance maior no encontro com os outros.” Essa é uma boa oportunidade para refletirmos juntos (as) sobre o assunto.

Bons estudos!



POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

http://www.recife.pe.gov.br/ef_aerpaulofreire/politica-de-Ensino



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

OBJETIVO DA FORMAÇÃO

Para este momento de estudo trabalharemos com o seguinte objetivo:

Refletir sobre a importância da leitura e escrita no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de História como forma de participação social, e de atuação na construção e transformações das sociedades.

EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

Aqui, apresentamos o percurso de atividades e reflexões que você encontrará nesta formação.

- Apresentação do encontro
- Momento Deleite: vamos iniciar nosso encontro ao som de Amaro Freitas e Trio- Samba de César.
- Reflexões sobre a prática: conversando sobre o tema do encontro a partir das vivências das (os) professoras (es).
- Atividade inicial – Leitura de Imagem
- Discussão teórico-metodológica
- E lá na sala de aula?
- Avaliação da formação **(apenas após o momento de mediação online)**

MOMENTO DELEITE



Olá, professor/a, vamos iniciar nosso encontro ao som de Amaro Freitas e Trio- Samba de César.

Sintam-se abraçados (as)!!!

Click no link e assista ao vídeo



<https://www.youtube.com/watch?v=HWAqFu-OiAA>

REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA



Vamos pensar na leitura e escrita enquanto caminhos para acolher os/as estudantes nesse momento desafiador que está sendo a volta as aulas ainda em um contexto pandêmico. Conte-nos como você trabalha a leitura, a escrita em suas aulas! Conte-nos como você vem fazendo!

<https://box.novaescola.org.br/etapa/2/educacao-fundamental-1/caixa/362/apoie-a-alfabetizacao-de-alunos-impactados-pela-pandemia/conteudo/20779>

ATIVIDADE INICIAL

Pensando no momento em que estamos vivendo, marcado diretamente pelas consequências de uma pandemia e conflitos entre países. Convidamos vocês para realizar uma atividade – LEITURA DE IMAGENS. Como essas imagens nos toca enquanto professor(a) de HISTÓRIA? Vamos fazer uma leitura das imagens e compartilhar nossas ideias.

Segue algumas considerações a respeito da leitura de imagens:

Ver precede as palavras [...] A maneira como vemos as coisas é afetada pelo que sabemos ou pelo que acreditamos. [...] Uma imagem é uma cena que foi recriada ou reproduzida – Toda imagem incorpora uma forma de ver” (BERGER, 1999, p. 11-12)

Para ler imagens ou alfabetizar-se visualmente, é preciso desenvolver a observação de aspectos e de traços constitutivos presentes no interior da imagem, sem extrapolar para pensamentos que nada têm a ver com ela. Assim como um texto, uma imagem pode produzir varias leituras, mas não qualquer leitura. (Beatriz Gaydeczka, 2013, p. 336-337)

ATIVIDADE INICIAL



Ilustração: Hadna Abreu

Um vírus e duas guerras: Mulheres enfrentam em casa a violência doméstica e a pandemia da Covid-19

<https://ponte.org/mulheres-enfrentam-em-casa-a-violencia-domestica-e-a-pandemia-da-covid-19>

ATIVIDADE INICIAL



"Nesses dois anos, omissões mataram nossos parentes, colegas, vizinhos e amigos, artistas que nos divertiam, intelectuais. Mataram pobres, negros, índios"

<https://www.extraclasse.org.br/opiniao/2022/03/dois-anos-de-destruicao/>

Abril/2022



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ATIVIDADE INICIAL



Carrinhos de bebê vazios são usados em protesto para lembrar crianças mortas na Ucrânia.

<https://noticias.r7.com/internacional/fotos/carrinhos-de-bebe-vazios-sao-usados-em-protesto-para-lembrar-criancas-mortas-na-ucrania-18032022#/foto/1>

ATIVIDADE INICIAL



Conflitos e tensões na África impactam a vida de milhares de pessoas.

<https://almapreta.com/sessao/africa-diaspora/conflitos-e-tensoes-na-africa-impactam-a-vida-de-milhares-de-pessoas>

Abril/2022



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA

A partir de trechos dos textos de Helenice Bastos e Ana Beatriz Accorsi Thomson vamos conversar um pouco e trocar ideias sobre o tema de nossa formação.

A escrita como condição para o ensino e a aprendizagem de história - Helenice Aparecida Bastos Rocha.

<https://www.scielo.br/j/rbh/a/km9SNqt6YffZYTdvvgfKfYJJ/?lang=pt>

O ensino de história e as práticas de leitura na escola: reflexões sobre o contexto brasileiro atual - Ana Beatriz Accorsi Thomson

<https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/453>

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA

Aprender história não só requisita o conhecimento prévio da leitura e da escrita, mas requisita o domínio da leitura, da escrita e da narrativa histórica, como forma de organizar o discurso sobre o tempo. Seu ensino pressupõe a existência de uma comunidade de escrita na qual o aluno devera se inserir, com a colaboração do professor. Ou seja, para que o aluno compreenda a escrita da história, ele também precisa aprender a ler e escrever história, não como historiador, mas inserindo-se na lógica da racionalidade da escrita histórica escolar. (ROCHA, 2010, p. 09)

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA

No século XX se desenvolveram os computadores, *tablets* e suportes digitais para os livros, alteraram-se não só as formas de se produzirem as obras, mas também os modos como interagimos com elas e nosso “modo de ler”. (Ana Beatriz Accorsi Thomson, 2018,p. 286)

Reconhecemos que faz parte da disciplina de História contribuir para a formação do leitor crítico, capaz de interpretar textos literários e articulá-los de forma coerente com o campo do saber histórico. Portanto, compreendemos que o procedimento de leitura é muito mais do que realizar uma eficiente decodificação da linguagem de um texto: é compreender seu contexto, relacioná-lo com seu cotidiano, criticá-lo segundo métodos definidos e, até mesmo, surpreender-se com suas possibilidades. (Ana Beatriz Accorsi Thomson, 2018, p. 288)

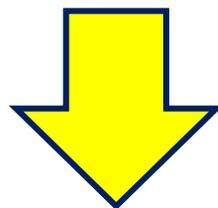
ALGUMAS QUESTÕES

A leitura e o ensino de história

- ✓ Quais as visões dos (as) professores (as) de história sobre as práticas de leituras dos (as) jovens?
- ✓ Como vocês acreditam que possam contribuir para a formação de leitores (as) críticos e conscientes?
- ✓ Como funciona a dinâmica dos livros/literatura no cotidiano escolar, na sua prática?

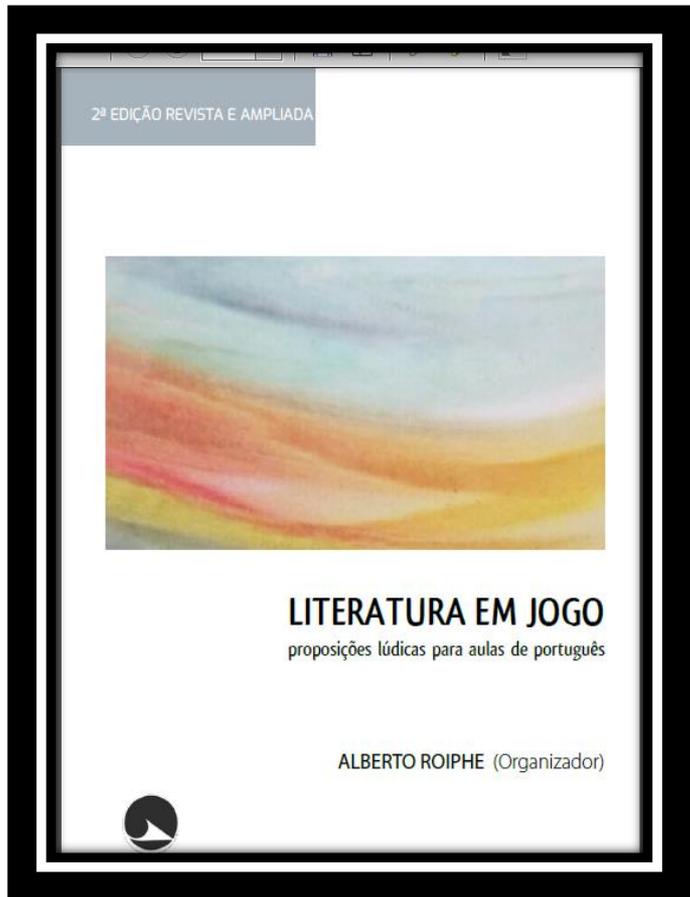
VAMOS AMPLIAR NOSSA DISCUSSÃO, LENDO...

A leitura na disciplina de história: contribuições para se pensar a prática de ensino - Isabel Camilo de Camargo.



Disponível em:
https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem12/COLE_1513.pdf

E LÁ NA SALA DE AULA...



Jogos com textos literários
A ideia é que os/as estudantes possam realizar inferências, dialogar com os textos e apresentar suas percepções.

ROIPHE, Alberto (org.) Literatura em jogo: proposições lúdicas para aulas de português. 2. ed. revista e ampliada.-- Aracaju, SE: Criação Edit.

E LÁ NA SALA DE AULA...

ALÉM DAS TELAS... TROCANDO HISTÓRIAS

ADRIANA DA SILVA ARAÚJO

A exploração do aspecto lúdico pode se tornar uma técnica facilitadora na elaboração de conceitos, no reforço de conteúdos, na sociabilidade entre os alunos, na criatividade e no espírito de competição e cooperação, tornando esse processo transparente, ao ponto que o domínio sobre os objetivos propostos na obra seja assegurado.

Neusa Fialho

35

1. APRESENTAÇÃO

Foi levando em consideração o baixo interesse dos alunos por atividades direcionadas à leitura e à produção textual que decidi reunir algumas telas do artista plástico pernambucano Militão dos Santos para a produção de textos narrativos. Isto é, as obras desse artista chamam atenção, dentre outras razões, pela explosão de cores vibrantes que compõem as cenas típicas do interior nordestino e de alguns pontos turísticos do Brasil, apresentados com riqueza de detalhes. Esses aspectos foram decisivos durante a seleção do material que constituiria a peça principal do jogo intitulado "Além das telas... trocando histórias", tendo como objetivo de aprendizagem a contemplação dos quadros para a produção de contos.

2. ORGANIZAÇÃO

Essa atividade lúdica foi pensada para ser jogada individualmente, o que não invalida a sua execução em duplas, trios e grupo de alunos, em virtude das regras estabelecidas.

Um elemento importante é que a atividade seja desenvolvida em turmas que já conheçam a estrutura básica de um conto.

3. REGRAS DO JOGO

O primeiro passo é observar uma tela do artista plástico Militão dos Santos. É preciso lembrar, nesse ponto, que o professor pode utilizar outras obras como *O grito*, do norueguês Edvard Munch; a *Mona Lisa*, do italiano Leonardo da Vinci, dentre outras.

O segundo passo é selecionar uma das figuras da tela ou "se incluir na arte" para contar a história.

A partir de todos os elementos observados na tela, o próximo passo é elaborar o conto. Antes, porém, de iniciar a narração, cuja seleção do foco narrativo é de livre escolha dos alunos, o que se sugere é a descrição da cidade retratada na tela, de acordo com o modo de vida dos habitantes e, evidentemente, a partir da observação de cada autor. Outra sugestão é que os alunos deem um nome ao município e ao estado nos quais ocorrerá o fato.

Uma ideia fundamental é que os textos produzidos por uma turma sejam lidos por outra para fomentar o interesse pela leitura e pela escrita. Essa ideia poderá culminar na publicação dos contos, a serem reunidos numa coletânea, que ficará disponível na biblioteca da escola. No final, haverá a ideia de promover um evento festivo, para homenagear os alunos-autores.

36

SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



O que você vai levar para sua prática?
Nos dê um feedback.
Entre em contato, socialize suas ideias,

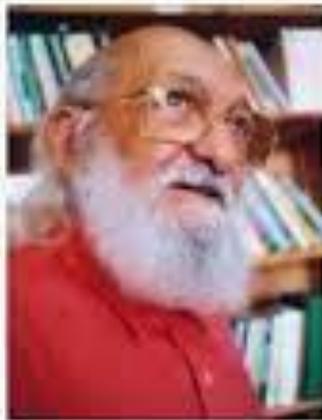
Dúvidas ou sugestões fale conosco através
do e-mail.

profhistoriadorecife@educ.rec.br

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169/>

AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

Aproveitamos para agradecer sua participação e empenho na construção das atividades.



**“A leitura
do mundo
precede
a leitura
da palavra.”**

Paulo Freire, educador brasileiro

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

Vamos fazer a avaliação do nosso encontro?

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema: **LEITURA E ESCRITA: CONTRIBUIÇÕES PARA PENSAR A PRÁTICA NO ENSINO DE HISTÓRIA**. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

A avaliação só deverá ser preenchida após a sua participação na mediação on-line.

CLIQUE AQUI

REFERÊNCIAS

RECIFE (PE). Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife** /coordenação: Alexandra Felix de Lima Sousa, Jacira L'Amour Barreto de Barros, Nyrluce Marília Alves da Silva. – 2. ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2021.

BERGER, John. Modos de Ver. Rio de Janeiro, Rocco, 1999.

CAMARGO, Isabel Camilo De. A leitura na disciplina de história: contribuições para se pensar a prática de ensino. Disponível em: https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem12/COLE_1513.pdf

THOMSON, Ana Beatriz Accorsi. O ensino de história e as práticas de leitura na escola: reflexões sobre o contexto brasileiro atual <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/453>

ROCHA, Helenice Aparecida Bastos. A escrita como condição para o ensino e a aprendizagem de história. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbh/a/km9SNqt6YffZYTdvgfKfYJJ/?lang=pt>

SANTAELLA, Lucia. A IMPORTÂNCIA DA LEITURA DE IMAGENS NO ENSINO Leitura de imagens. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Coleção Como eu ensino). Resenha feita por Beatriz Gaydeczka. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/xycdKfD5zGm66JCHKc36JRS/?lang=pt&format=pdf>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>